

"Estar em Brasília neste momento significa defender o futuro da nação e mostrar as elites minoritárias, excludentes e sectárias que estamos presente como sempre, que somos fortes e que nunca arredamos os pés na luta por um país melhor e digno para todos."



Ao final da tarde desta quinta-feira lideranças da FETRAF-SC/CUT, FETRAF Sul/CUT e Sintrafs seguiram viagem rumo a Brasília. Segundo o coordenador Alexandre Bergamin a Fetraf tem um compromisso inabalável com a defesa da democracia. Portanto, jamais poderíamos se eximir de estar na linha de frente para defender essa grande conquista que pôs fim a um dos períodos mais negros e triste de nossa história, o período da ditadura.

Nossa entidade é originária da luta de classe, da organização dos trabalhadores, fortalecida na produção e comercialização através das agroindústrias familiares fomentadas pelos incentivos do governo popular. Somos fruto dos princípios da democracia, da livre organização dos trabalhadores por isso jamais podemos nos furtar de ser presença na luta sempre que preciso for para defender o Estado de Direito. Até por que a entidade se pauta pelo direito democrático e participativo em todas as nossas instâncias organizativas.

Em nossas entidades orienta-se pela paridade de gênero, inclusão da juventude nas direções de sindicatos e na participação das mais diversas atividades que estejam ligadas aos trabalhadores da agricultura familiar. Pois acreditamos que sem a presença da democracia ou a defesa de seu fortalecimento abre-se o caminho para a esterilização dos direitos dos trabalhadores, a participação da sociedade nas decisões e conseqüentemente a liberdade como ferramenta da organização. Por isso, e tantas outras atribuições faz-se necessário que estejamos dispostos a lutar, despidindo-se do comodismo, suportando todo cansaço e ser presença junto as demais organizações para defender o que é nosso.

Não podemos nesse momento fundamental ausentar-se pois não se trata apenas de uma defesa do Estado Democrático de Direito, mas de defender as conquistas acumuladas desde o primeiro mandado do presidente Lula. Estar em Brasília neste momento significa defender o futuro da nação e mostrar as elites minoritárias, excludentes e sectárias que estamos presente como sempre, que somos fortes e que nunca arredamos os pés na luta por um país melhor e digno para todos.

Não entraremos para a história, porque já somos parte da grande construção histórica desse país. Não só atravessamos os tempos de terror de uma ditadura tão recente (embora esquecida por tantos), mas escrevemos naquela 'Carta Magna' de 1988 que todo cidadão Brasileiro tem direito a dignidade, que todas as decisões tomadas pela maioria como nas eleições devem ser respeitadas, que nenhuma instituição pode ser vilipendiada por interesses de grupos. Que nenhum cidadão desse país pode ser violentado em seus direitos.

É parte de um todo que nos leva a capital federal aos milhares de camponeses e trabalhadores da agricultura familiar. Estaremos lá até domingo somando força aos milhares de outros trabalhadores para salvar a nossa democracia e defender os nossos direitos. Precisamos sim propor um novo país, mas um país que precisa romper com esse modelo econômico que só serve as elites e mesmo assim se mostram descontentes, na condição de vítimas e posição de golpistas.

Vamos lutar até a última trincheira para manter o governo Dilma como foi proposto por mais de 54 milhões de Brasileiros nas últimas eleições para que ela governe até 2018 e lá então, que as forças políticas se organizem com o direito, a prerrogativa da livre concorrência, disputa e obediência aos estabelecido na lei.

FETRAF-SC: na defesa da Democracia e nossas conquistas.

Escrito por Webmaster

Sáb, 16 de Abril de 2016 20:54 - Última atualização Ter, 19 de Abril de 2016 13:54

Alexandre Bergamin

Coodenador Fetraf Santa Catarina.